



## DESVIO À ESQUERDA EM GAVIÃO-CARIJÓ (*RUPORNIS MAGNIROSTRIS*) COM CAPILARIOSE

IV Wildlife Clinic Congress, 1ª edição, de 29/06/2023 a 30/06/2023

ISBN dos Anais: 978-65-5465-034-2

DOI: 10.54265/TIRA1057

**CANAVERSI; Luana<sup>1</sup>, RICCI; Marcella Prates<sup>2</sup>, LUCAS; Nelson Dias<sup>3</sup>, OBRZUT; Françozeze Caroline Obrzut<sup>4</sup>, MONTILHO; Cristiane Maria de Freitas<sup>5</sup>, SILVA; Marilene Machado<sup>6</sup>**

### RESUMO

**Introdução:** A *Capillaria spp.* é um nematódeo de grande interesse na medicina de aves, acomete, principalmente, os sistemas gastrintestinal e respiratório dos hospedeiros, causando inflamações e ulcerações nos locais de fixação, que levam à prejuízos na saúde dos animais, podendo inclusive levar ao óbito. Os quadros clínicos nem sempre são sintomáticos, o que pode dificultar o diagnóstico, quando presentes, as manifestações clínicas incluem diarreia, perda de peso, massas inflamatórias, placas diftéricas na cavidade oral e lesões hemorrágicas na comissura do bico. A melhor forma de diagnóstico é a realização de exame coproparasitológico. **Objetivos:** Discutir as alterações encontradas em hemograma de um Gavião-carijó (*Rupornis magnirostris*) com capilariose. **Métodos:** Foi atendido um Gavião-Carijó (*Rupornis magnirostris*) incapaz de voar, resgatado por órgão ambiental. O animal apresentava desidratação leve, nível de consciência deprimido, sem conseguir se manter em estação, além de fezes com consistência líquida. Foram realizados exames coproparasitológico, pela técnica de Willis Mollay, hemograma completo e dosagem bioquímica de proteínas totais. **Resultados:** O paciente apresentou exame coproparasitológico positivo para *Capillaria sp.* Hemograma apresentou série vermelha dentro dos parâmetros de referência, número total de leucócitos e heterófilos normais para espécie, porém apresentando heterófilos bastões, caracterizando um desvio à esquerda, eosinofilia e monocitose, com presença de acentuado número de heterófilos tóxicos grau I e II e hipoproteinemia. A presença de heterófilos bastões é incomum em aves, a liberação de heterófilos imaturos ocorre quando a demanda do processo

<sup>1</sup> UFPR- Palotina, luana\_canavessi@hotmail.com

<sup>2</sup> UFPR- Palotina, pratesricci@ufpr.br

<sup>3</sup> UFPR- Palotina, nelsonlucas@ufpr.br

<sup>4</sup> UFPR- Palotina, francoeze.obrzut@ufpr.br

<sup>5</sup> UFPR- Palotina, cristiane.montilho@ufpr.br

<sup>6</sup> UFPR- Palotina, marilenems@ufpr.br

inflamatório é muito alta, costumam estar presentes em inflamações agudas, nas primeiras 12 a 24 horas. A presença de heterófilos tóxicos em aves indica inflamação intensa independentemente do número total de heterófilos, tais achados podem ter sido causados pela inflamação causada pela fixação dos parasitas, bem como a eosinofilia, que está relacionada à infecção por nematódeos e problemas respiratórios em aves, monocitose pode ocorrer tanto em inflamações agudas quanto crônicas, e geralmente está associada a inflamações e infecções, principalmente granulomatosas. As lesões que o parasita causa em trato gastrointestinal, bem como a diarreia, pode ser a causa de hipoproteinemia e desidratação. **Conclusão:** *Capillaria sp.* é um parasita que apresenta grande resistência no ambiente, podendo ser facilmente propagada e acometer diversas espécies de aves, podendo causar mortalidade, como foi neste caso. Embora nem sempre o animal apresente sintomas da infecção, é essencial que exames complementares sejam realizados para avaliar o estado de saúde do animal a fim de realizar o tratamento adequado. resumo - sem apresentação

**PALAVRAS-CHAVE:** Coproparasitológico, desvio à esquerda, eosinofilia, heterófilos tóxicos, hipoproteinemia

<sup>1</sup> UFPR- Palotina, luana\_canavessi@hotmail.com

<sup>2</sup> UFPR- Palotina, pratesricci@ufpr.br

<sup>3</sup> UFPR- Palotina, nelsonlucas@ufpr.br

<sup>4</sup> UFPR- Palotina, francoeze.obrzut@ufpr.br

<sup>5</sup> UFPR- Palotina, cristiane.montilho@ufpr.br

<sup>6</sup> UFPR- Palotina, marilenems@ufpr.br